

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo com esse estudo foi o de identificar imagens de docente e do ensino de ELE construídas discursivamente nos manuais do professor selecionados e distribuídos pelo MEC aos docentes de espanhol do ensino médio em função da lei 11161/05.

Para tal recorremos aos conceitos advindos da Análise do Discurso de base enunciativa, ao que somamos considerações da perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 1979) e da polifonia (BAKHTIN, 1979; DUCROT, 1987). Isso nos permitiu depreender a heterogeneidade presente em qualquer discurso. Assim como observar que diferentes vozes atravessavam os manuais e que o enunciado interage sempre com discursos que já foram enunciados e com os que ainda estão por vir. Isso nos possibilitou estabelecer diferentes imagens de docente e de ensino presentes nos manuais.

Para mostrar a importância desses materiais destinamos o primeiro capítulo da dissertação para caracterizar o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) traçando sua trajetória e ressaltando sua relevância tanto para a educação brasileira como para o mercado editorial. Também explicamos a lei 11.161/05, que institui a obrigatoriedade do espanhol no ensino médio, e uma de suas conseqüências que foi a seleção e distribuição de kits pelo MEC aos professores de espanhol utilizando recursos financeiros destinados ao PNLD. Já no segundo capítulo, destacamos o foco de nosso trabalho, o manual do professor, traçamos sua formação histórica, a dificuldade em nomeá-lo e suas funções junto ao trabalho do professor. Buscamos, portanto, ao discutir os elementos presentes nesses capítulos contextualizar alguns temas que dialogavam com o *cópus* de nossa investigação.

No terceiro capítulo destinamos a demonstrar nossas escolhas metodológicas. Já o quarto seria para expor a teoria adotada. E em um último momento focamos nas análises propriamente ditas.

No que se refere aos manuais constatamos alguns dados reveladores, pois verificamos a carência de investigações com referência aos manuais do professor, principalmente, aqueles foco de nosso trabalho, os de espanhol. A maior parte das informações que coletamos foi com relação a estudos sobre os livros didáticos. Entretanto, mesmo com essa dificuldade de obtenção de dados, identificamos o período do surgimento dos manuais assim como as justificativas para seu aparecimento. Também verificamos quais foram os primeiros materiais de ensino de espanhol como língua estrangeira.

Constatamos também que com o surgimento do manual o docente não é mais aquele que produz o material, mas sim o que segue e aplica as instruções presentes nele. O professor

está dependente das propostas pedagógicas regularizadoras do ensino, pois quem passa a elaborar o material é o enunciador do LD.

Percebemos ainda que há uma imprecisão quanto a nomenclatura manual, já que observamos que muitas vezes, esse termo é utilizado como sinônimo de livro didático e que os autores oscilam entre os termos: *manual do professor*, *livro do professor e suplemento*. Isso acarretou com que tivéssemos dificuldade em nomeá-lo, entretanto estabelecemos como nomenclatura o prescrito nos editais de seleção do PNLD visto que são documentos elaborados pela esfera federal.

As análises que realizamos contribuíram para mostrar como o manual do professor não é apenas um documento que prescreve o trabalho do docente, mas discursivamente é um material revelador do perfil desse profissional e da visão de língua defendida pelo enunciador.

A partir da análise observamos que os manuais analisados se assemelham com relação a vários aspectos, em maior ou menor grau. Assim, destacamos a presença de:

- a) Marcas de um texto direcionado a um co-enunciador professor.
- b) Enunciador ao utilizar-se de um *nós exclusivo* demonstra que ele é suficiente em seus argumentos.
- c) Enunciador ao empregar o *nós inclusivo* estabelece uma relação de proximidade com o co-enunciador.
- d) Poucos usos de discursos relatados e citações. Dessa maneira o enunciador se constrói como detentor do saber.
- e) Citações, utilizadas para definir a orientação metodológica seguida pelo manual. A citação de um especialista garante credibilidade ao manual.
- f) Uso da paráfrase como recurso de reformulação utilizado com a função de esclarecer o co-enunciador com relação ao exposto nos enunciados.
- g) Indicação da semelhança entre o português e o espanhol como algo positivo para o aprendizado dos estudantes.
- h) Ensino das variantes mostrando que assim como o português o espanhol é uma língua heterogênea.

Após as análises dos manuais do professor dessa dissertação podemos afirmar que a intenção do edital para a distribuição das obras era a de auxiliar o professor com relação a sua prática em sala de aula e atualizá-lo profissionalmente. Entretanto, isso não ocorreu de uma maneira homogênea, mas sim heterogênea já que os docentes não receberam os mesmos

livros do professor e tanto os perfis de docente como os de língua construídos pelos manuais são diferentes, assim podemos destacar que cada manual constrói uma imagem de docente e de ensino de espanhol diferente. Além disso, os docentes de espanhol receberam na verdade um manual do professor para atualização.

Dito isto podemos afirmar que podemos dividir as imagens do professor encontradas em quatro tipos. A primeira delas é com relação ao manual *Hacia el Español e Español Ahora*, pois eles constroem a imagem de um professor que, em alguns momentos, deve realizar as escolhas de sala de aula de acordo com o que lhe é proposto no manual já que quase em toda a reprodução do LD do aluno há pequenos diálogos com o docente e o uso das expressões “*consulta el manual p. XX*” e “*Ver nota en el manual*” que fazem referência a que o co-enunciador consulte a parte em anexo, nela encontramos instruções que muitas vezes ocupam uma página inteira.

Uma outra imagem depreendida pelos manuais *Hacia el Español, Sintesis: Curso de lengua española e Español Ahora* é a de um professor que necessita de instruções para que seu trabalho seja executado da melhor maneira possível, pois nesses manuais há a inserção das respostas dos exercícios.

Por sua vez, no manual *Sintesis: Curso de lengua española* o professor é aquele que necessita de ajuda em sua atividade já que praticamente em todas as páginas da reprodução encontramos instruções dirigidas ao docente com enunciados que poderiam ser utilizados no momento da interação entre professor-aluno.

Já o manual *El arte de leer español* constrói a imagem de professor como alguém desatualizado com as metodologias de ensino atuais, necessitando, portanto, de atualização profissional, uma vez que a abordagem de ensino está focada na leitura como uma prática social.

No referente à concepção de língua, verificamos que discursivamente o manual *Hacia el español* constrói a imagem de um material que embora afirme seguir somente a abordagem comunicativa, na verdade, ele a mescla com a concepção de língua como estrutura e com a tentativa, em alguns momentos, de uma perspectiva de língua como discursiva e social.

Por sua vez, o manual *Sintesis: Curso de lengua española* constrói a imagem do ensino do espanhol pautado em algo divertido, por isso a importância da inclusão de sugestões de atividades lúdicas no manual. Além disso, observamos que além da abordagem comunicativa, esse manual prioriza em muitas partes procedimentos pautados numa concepção de língua como estrutura.

Já na visão de ensino construída pelo manual *Español Ahora* observamos que há uma mescla entre a abordagem comunicativa e em alguns procedimentos pautados numa concepção de língua como estrutura.

Por último, o manual *El arte de leer español* constrói a imagem do ensino que valoriza os aspectos discursivos para o desenvolvimento da compreensão leitora nos estudantes, visando assim à construção de um cidadão com consciência crítica, há ainda a preocupação de demonstrar que a língua é heterogênea.

Dito isto, acreditamos que à medida que o manual transmite o saber para seu co-enunciador é que ele constrói a imagem de professor e de ensino. A análise realizada permitiu-nos afirmar que a intenção do MEC de atualizar o docente e auxiliá-lo com relação a sua prática em sala de aula não foi alcançado em sua totalidade uma vez que somente em dois manuais havia informações de atualização profissional, *Hacia el Español e El arte de leer español*.

Observamos ainda que na maioria dos manuais analisados a tradição no ensino de línguas, ou seja, o ensino estruturalista ainda é muito presente. Isso é algo que deve ser repensado já que se considerarmos que existem professores que atuam nas regiões mais distantes do país e que não possuem nenhum tipo de material diferente do LD, um material que foi distribuído pelo MEC pode servir de crença de que somente existe essa concepção de língua na atualidade.

Também em três dos quatro manuais que analisamos, *Hacia el Español, Síntesis: Curso de lengua española e Español Ahora*, o enunciador afirmava que o material poderia ser utilizado também em cursos livres, apenas um, *El arte de leer español* preocupou-se em adequar a materialidade lingüística as necessidades sócio-verbais mais imediatas dos estudantes. Sendo assim, podemos afirmar que os materiais não foram elaborados com vistas somente à realidade do ensino médio brasileiro. Assim, esse material não ajudará o professor em sala de aula de forma completa, pois a realidade de ensino brasileira nas escolas públicas é bem diferente daquela apresentada nesses manuais.

Esperamos com nossa investigação contribuir para as pesquisas referentes aos manuais do professor, principalmente de espanhol, já que são raras as investigações que abordam esse tema. Pretendemos também contribuir para os estudos da AD e nas reflexões referentes à polifonia e ao dialogismo nos textos e de que maneira essas teorias nos ajudam a identificar diferentes vozes presentes nos enunciados.

Cabe dizer que as reflexões e análises apresentadas nessa investigação não são de caráter conclusivo. Nossa análise considerou nossos objetivos de pesquisa por isso não se

esgota a possibilidade de uma nova análise discursiva baseada nesse mesmo cópuz. Assim espera-se que esse estudo contribua para outras investigações que indiquem novas formas de apreender na materialidade lingüística, pistas de compreensão do social efetivado em discursos.

REFERÊNCIAS

ABRELIVROS. *Espanholas têm metas ambiciosas para liderar mercado editorial do país*. 13 jun. 2005. Disponível em: <http://www.abrelivros.org.br/abrelivros/01/index.php?option=com_content&view=article&id=1080: Espanholas-tem-metas-ambiciosas-para-liderar-mercado-editorial-do-país&catid=1:noticias&Itemid=2>. Acesso em 01 nov. 2009.

_____. *O livro do professor mudou*. Ago 2009. Disponível em: <http://www.abrelivros.org.br/abrelivros/01/images/stories/arquivos/newsletter_2407_bx.pdf>. Acesso em 01 jun. 2010.

ALMEIDA FILHO, J. C. P et al. A representação do processo de aprender no livro didático nacional de língua estrangeira moderna no 1º grau. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). *Trabalhos em Lingüística Aplicada*. Campinas: Unicamp, 1991. p. 67-97.

ALZUETA DE BARTABURO, M.E. *Curso Dinámico de Español*. São Paulo: Hispania Editora, 2000.

ANANIAS, N. T; BETTINI, R. F. A. J. *O livro didático de história e sua participação no ensino fundamental*. Disponível em <<http://www.histedbr.fae.unicamp.br/>>. Acesso em 05 jan. 2010.

ANÚNCIO on-line em alta nos EUA. Na Espanha, lucro da editora do 'El País' vai a 35 milhões de euros, *O Globo*, Rio de Janeiro, 14 mai. 2010. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/mat/2010/05/13/anuncio-on-line-em-alta-nos-eua-na-espanha-lucro-da-editora-do-el-pais-vai-35-milhoes-de-euros-916582014.asp>>. Acesso em: jun.2010.

APEEPR. *Carta aberta ao MEC sobre o acordo com o Instituto Cervantes*. Disponível em: <<http://espanholdobrasil.wordpress.com/2009/08/08/carta-aberta-ao-mec-sobre-o-acordo-com-o-instituto-cervantes-apeepr/>>. Acesso em: ago. 2009.

AROUCA, M. *Do discurso à educação no Brasil: uma interlocução com a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96*. 2003. 117f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - LAEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

AUTHIER-REVUZ, J. *Palavras Incertas: as não-coincidências do dizer*. Campinas,SP: Ed. da UNICAMP, 1998.

AZEREDO, J.C. *Fundamentos de gramática do português*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

BAALBAKI, A. C. F. *Vulgarização científica e imagens discursivas do professor em manuais de livros didáticos de inglês*. 2002. 117f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

BAKHTIN, M. *A estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1979.

BARROS, E. M. D; NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e livro didático: da teoria à prática. *Linguagem em (Dis)curso*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 241-270, mai./ago. 2007.

BARROS, H. H. D. *Língua Espanhola: Estudo*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.

BATISTA, A. A. G. Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos. In: ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, História e História da Leitura*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999, p. 529-575.

_____. *Recomendações para uma política do livro didático*. Brasília: MEC, 2001.

_____. A Avaliação dos Livros Didáticos: para Entender o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). In: ROJO, R ; BATISTA, A. A. G (Orgs) *Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

BRANDÃO, H. H.N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2004.

BECKER, I. *Manual de espanhol: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética*. 57ª ed. São Paulo: Nobel, 1970.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Campinas, SP: Pontes, 1987.

BITTENCOURT, C. M. F. Em foco: história, produção e memória do livro didático. *Revista da Faculdade de Educação da USP*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 471-473, set./dez. 2004.

_____. *Livro didático e conhecimento histórico*. 1993. 369f. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

BOLOGNINI, C.Z. Livro didático: cartão postal do país onde se fala a língua alvo? *Trabalhos em lingüística aplicada*, Campinas, v.17, p. 43-56, jan./jun.1991.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em jul. 2010.

_____. *Decreto-Lei n. 1.006 de 30 de dezembro de 1938*. Estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático. Disponível em:

<<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1006-30-dezembro-1938-350741-publicacao-1-pe.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Decreto-Lei n. 8.460 de 26 de dezembro de 1945*. Consolida a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do livro didático. Disponível em:

<<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8460-26-dezembro-1945-416379-publicacao-1-pe.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Decreto-Lei n. 77.107 de 4 de fevereiro de 1976*. Já em 1976. Dispõe sobre a edição e distribuição de livros textos e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-77107-4-fevereiro1976-425615-publicacao-1-pe.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Lei nº 4.024, de 20 de Dezembro de 1961*. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacao-1-pl.html>>. Acesso em 08 jun. 2010.

_____. *Lei 5692/71, de 11 de agosto de 1971*. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacao-1-pl.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Lei n. 7.091 de 18 de abril de 1983*. Altera a denominação da Fundação Nacional de Material Escolar, a que se refere a Lei nº 5.327, de 2 de outubro de 1967, amplia suas finalidades e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7091-18abril1983356755norma-pl.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Lei n. 11.161 de 5 de agosto de 2005*. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/2005/lei-11161-5-agosto-2005-538072-publicacao-31790-pl.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Lei n. 91.542 de 19 de agosto de 1985*. Institui o Programa Nacional do Livro Didático, dispõe sobre sua execução e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-91542-19-agosto-1985-441959-publicacao-1-pe.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-norma-pl.html>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Resolução n.18, de 24 de abril de 2007*. Altera o art. 25 e revoga a alínea "c" do inciso I do art. 197, ambos do Regimento Interno do Senado Federal. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/ressen/2007/resolucao-18-4-outubro-2007-560593-publicacao-83699-pl.htm>>. Acesso em: 8 jun 2010.

_____. *Resolução nº. 556, de 13 de novembro de 1945*. Dispõe sobre as instruções metodológicas para a execução do programa de espanhol. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: 20 jun. 2010.

_____. Ministério da Educação e Cultura. *Guia de livros didáticos PNLD 2007 – Apresentação*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12389&Itemid=672>. Acesso em: 10 jun. 2010.

_____. *História: catálogo do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio: PNLEM/2008*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

_____. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>

_____. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. *Portaria nº 28, 01 de dezembro de 2005*. Dispõe sobre a aquisição distribuição de material didático de Língua Espanhola, destinados aos Professores do Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria28.pdf>>. Acesso em: 8 jun 2010.

BRASIL já é o maior mercado da editora Santillana. *Valor Econômico*, São Paulo, 13 ago. 2008. Disponível em: <<http://www.valoronline.com.br/Busca.aspx?termo=santillna&searchTerm=santillana>>. Acesso em: nov. 2009.

BRIONES, A. I; ERES FERNANDEZ, G. I. M; FLAVIAN, E. *Español ahora*. São Paulo: Moderna, 2005.

BRUNO, F. C.; MENDONZA, M. A. C. L. *Hacia el español*. São Paulo: Saraiva, 2005.

BUFREM, L. S; SCHMIDT, M. A; GARCIA, T. M. F. B. Os manuais destinados a professores como fontes para a história das formas de ensinar. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.22, p. 120 –130, jun. 2006.

BUNZEN, C. S. *Livro didático de língua portuguesa: um gênero do discurso*. 2005. 147f. Dissertação (Mestrado em Ensino/Aprendizagem em Língua Materna) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2005.

CAMARGOS, M. L. *Estrangeiro de si mesmo: conflitos no processo de construção identitária de um professor de espanhol no Brasil*. 2003. 146f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

CARMAGNANI, A. M. G. Ensino apostilado e a venda de novas ilusões. In: CORACINI, M. J. (Org). *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 1999. p. 45-56.

CASARIN, E. A. Da polifonia de Bakhtin à heterogeneidade discursiva na análise do discurso. In: ZANDWAIS, A. (Org). *Mikhail Bakhtin contribuições para a filosofia da linguagem e estudos discursivos*. Porto Alegre: Sagra/Luzzatto, 2005. p. 132-147.

CASSIANO, C.C.F. *O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-*

2007). 2007. 252f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em História, Política, Sociedade Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

_____. Reconfiguração do mercado editorial brasileiro de livros didáticos no início do século XXI: história das principais editoras e suas práticas comerciais. *Revista Em Questão*, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 281-312, jul./dez. 2005.

CASTRO, Maria Helena. 2001. Educação hoje: questões em debate. *Revista estudos avançados*. São Paulo, v. 15, n. 42, p. 1-101, mai./ago. 2001.

CBL/SNEL. *Produção e vendas do setor editorial brasileiro 2004*. São Paulo, 2005. Disponível em <<http://www.snel.org.br/ui/pesquisaMercado/diagnostico.aspx>>. Acesso em out. 2009.

_____. *Faturamento e exemplares totais (mercado+governo) por Subsetor Editorial 2006 e 2007*. Disponível em <<http://www.snel.org.br>>. Acesso em out. 2009.

CELADA, M. T. *O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira*. 2002. 277f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2002.

CELADA, M.T; GONZÁLEZ N.M. *Los estudios de Lengua Española en Brasil*. Anuário Brasileiro de estudios hispánicos. Madrid: MEC, 2000.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de Análise do Discurso*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Revista da Faculdade de Educação da USP*, São Paulo, v.30, n.3, p.549-566, set./dez. 2004.

CONSOLO, D. A. *O livro didático como insumo na Aula de língua estrangeira (inglês) na escola pública*. 1990. 115f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1990.

CORACINI, M. J. R. F. *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

_____. A avaliação dos livros didáticos: para entender o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). In: ROJO, R.; BATISTA, A. (Orgs.) *O livro didático de língua portuguesa no ensino fundamental: letramento escolar e cultura escrita*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003, p. 25-67.

CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. O livro escolar como fonte de pesquisa em História da Educação. *Cadernos Cedes*, Campinas, v.20, n. 52, p.11 - 23, nov. 2000.

CRISTÓVÃO, V.L.L. História do Material didático de língua inglesa no Brasil. In DIAS, R. *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p.17-56.

DAHER, M.D.C. Exposição na mesa redonda: *Reflexões sobre a implementação da lei 11.161* no Rio de Janeiro concedida a evento da APEERJ. Rio de Janeiro, 02 dez. 2008.

_____. Enseñanza de español y políticas lingüísticas en Brasil. *Revista Electrónica de los Hispanistas en Brasil*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 27, p. 1-12, 2006.

_____; SANT'ANNA, V. L. de A. Reflexiones acerca de la noción de competencia lectora: aportes enunciativos e interculturales. In: APEERJ (Orgs). *20 años de APEERJ- El español: un idioma universal – 1981-2001*. Rio de Janeiro: APEERJ, 2002. p. 54-67.

DEUSDARÁ, B. Imagens da alteridade no trabalho docente: enunciação e produção de subjetividade. 2006. 249 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

DIARIO DO COMERCIO. *Começa o maior programa de livros didáticos do mundo*. 11 mai. 2009. Disponível em: <<http://www.dcomercio.com.br/Materia.aspx?id=17173&canal=70>> em Acesso em: 11 mai. 2009.

DIAS, M.F. *Livro didático de espanhol como língua estrangeira: uma análise discursiva do funcionamento do discurso da globalização*. 2004. 110f. Dissertação (Mestrado em Ensino-Aprendizagem de Segunda Língua e Língua Estrangeira) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2004.

DIONÍSIO, A. P. *Livros didáticos de Português formam professores?* Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1b.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Campinas, SP: Pontes, 1987.

EARP, Fábio Sá, KORNIS, George. *A economia da cadeia produtiva do livro*. Rio de Janeiro: BNDES, 2005.

EMPRESA lidera mercado. *Estado de São Paulo*, São Paulo, 21 nov. 2007. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20071121/not_imp83162,0.php> Acesso: em 02 nov. 2009.

ERES FERNANDEZ, G. I. M. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, Madrid, n.1, p. 59-82, jan./dez. 2000.

EDITORAS vendem mais ao governo federal. *Valor Econômico*, São Paulo, 17 out. 2006. Disponível em: <<http://www.valoronline.com.br/?show=index.>> Acesso em: nov. 2009

EDITORAS recebem nova onda de investimentos estrangeiros. *Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 de jul. de 2006. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/arquivoweb/economia,editoras-recebem-nova-onda-de-investimentos-estrangeiros,2006-07-14,16406,0.htm>,. Acesso em: 06 nov. 2009.

EM seis anos, Brasil representa 15% da receita da Santillana. *Valor Econômico*, São Paulo, 14 nov. 2006. Disponível em: <<http://www.valoronline.com.br/?show=index>>. Acesso em: nov. 2009.

FARACO, C. A. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FLORES, V. N. *Enunciação e Gramática*. São Paulo: Contexto, 2008.

_____; TEIXEIRA, *Introdução à linguística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.

FRACALANZA, H. ; SANTORO, M. I. *O que sabemos sobre o livro didático-catálogo analítico*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1989.

FRAGA, M.C.S. *O lugar das instruções do livro didático na interação em aula de língua estrangeira*. 1999. 206f. Dissertação (Mestrado em Ensino/Aprendizagem de Língua) - Instituto de estudos da linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1999.

FREIRE, M.T.R.M. *Síntesis Gramatical de la Lengua Española*. São Paulo: Enterprise, 1999.

FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, W. F. *O estado da arte do livro didático no Brasil*. Brasília: INEP, 1987.

_____. *O livro didático em questão*. São Paulo: Cortez, 1993.

FREITAS, L. M; BARRETO, T. A; DURÁN, J. M. El español en Brasil: pasado, presente y futuro. *Boletín de La Asociación Para La Enseñanza Del Español Como Lengua Extranjera Asele*, Málaga, v. 34, p. 41-50, maio 2006.

FREITAS, L. M. *Da fábrica à sala de aula: vozes e práticas tayloristas no trabalho do professor de espanhol em cursos de línguas*. 2010. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos Neolatinos) - Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

FREITAS, N. K; RODRIGUES, M, H. *O livro didático ao longo do tempo: a forma do conteúdo*. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume3/numero1/plasticas/melissa-neli.pdf>. Acesso em 15 jan. de 2010.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). *Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de coleções didáticas para o programa nacional do livro didático – PNLD 2011*. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-consultas>>. Acesso em: 3. dez. 2009.

_____. *Edital de convocação para inscrição no processo de seleção de material didático da língua espanhola para professores do ensino médio*, 2005. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-consultas>>. Acesso em: jun. 2008.

_____. *Portaria n. 3.771, de 27 de outubro de 2005*. Dispõe sobre a aquisição distribuição de material didático de Língua Espanhola, destinados aos Professores

do Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria28.pdf>>. Acesso em: 8 jun 2010.

GATTI JÚNIOR, D. *A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil*. Bauru, SP: Edusc, 2004.

GIGANTE do mundo editorial, o Grupo Planeta inaugura uma filial brasileira. *Veja*, São Paulo, abr. 2003.

GRIGOLETO, M. Leitura e funcionamento discursivo do livro didático. In: CORACINI, Maria J. (Org.) *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

_____. Reflexões sobre o funcionamento do discurso outro: de Bakhtin à análise de discurso. In: ZANDWAIS, Ana (Org.). *Mikhail Bakhtin: contribuições para a filosofia da linguagem e estudos discursivos*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2005. p. 116-136.

HALLEWELL, L. *O livro no Brasil*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1985.

HILSDORF, M. L. S. 2003. *História da Educação brasileira: leituras*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HOFLING; E. de M. Notas para discussão quanto à implementação de programas de governo: em foco o Programa Nacional do Livro Didático. *Educação & Sociedade*, São Paulo, v. 21, n. 70, p. 159 - 169, abr. 2000.

HOUAISS, A. et al. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

INSTITUTO CERVANTES. *Plan Curricular del Instituto Cervantes*. Disponível em: <http://www.cervantes.es/lengua_y_ensenanza/aprender_espanol/plan_curricular_instituto_cervantes.htm>. Acesso em: 20 de jun. 2010.

MEC firma acordo para formação de professores de espanhol. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 04 ago. 2009. Disponível em: <<http://jbonline.terra.com.br>>. Acesso em 04 ago. 2009.

KLEIMAN, A. *Representaciones sobre la lengua y sus reflejos en las prácticas discursivas del profesor*. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ESTUDIOS DE DISCURSO, 6., 2005, Santiago. *América Latina en su discurso*. Santiago [Chile]: ALED, 2007.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. *Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

_____. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. In *Contexturas*. São Paulo: APLIESP, 1999. p. 13-24.

LIVROS didáticos reprovados ficam sob sigilo, *O Globo*, Rio de Janeiro, 29 abr. 2007. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>. Acesso em: jun.2010.

LOPES, A. R. C. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, SP: Pontes, 1997.

_____. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. *Termos chave da análise do discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MARCHANTE, C. *Lo que oyes. Materiales para la comprensión auditiva y La expresión oral*. São Paulo: Asesoría Lingüística de la Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil, [20---] .

MARTIN, I. R. *Síntesis: curso de lengua española*. São Paulo: Ática, 2005.

_____. *Espanhol Série Brasil*. São Paulo: Ática, 2005.

MARTINS, Maria do Carmo. *A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

MASCUSCHI, E. Os destinos da avaliação no manual do professor. In: DIONÍSIO, P., BEZERRA, M.A. *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucena, 2001. p. 139-150.

MARCUSCHI, L. A. “Gêneros textuais: definição e funcionalidade”. In: DIONÍSIO, A.P ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (Orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MERCADO editorial brasileiro cresce e fatura mais de R\$ 3 bilhões. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 01 out. 2008. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u451063.shtml>.. Acesso: 01 nov 2009.

MEDEIROS, V. G; PACHECO, D. Materiais didáticos de língua Portuguesa: reflexões acerca do lugar do professor. In: DAHER, D. C; GIORGI, M. C; RODRIGUES, I. C. (Org.). *Trajetórias em enunciação e discurso: práticas de formação docente*. São Carlos: Editora Claraluz, 2009. p. 49-60.

MENAGASSI, R. J; FUZA, A, F. A finalidade da escrita no livro didático: influências da imagem do interlocutor. *Acta Sci. Human Soc. Sci*, Maringá, v. 28, n. 2, p. 155-165, 2006.

MOLINA, O. *Quem engana quem? Professor X Livro didático*. 2.ed. Campinas,SP: Papirus, 1988.

MORAES, V. L. *Memória histórica, representações e crenças da língua espanhola no Brasil*. Disponível em <www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo_063.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2010.

NASCENTES, A. *Gramática de língua espanhola para o uso dos brasileiros*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Pimenta de Mello, 1934.

UM negócio pioneiro. *Veja*, São Paulo, Jul. 2004. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/140704/sumario.html>>. Acesso: 13 jun. 2010.

NEVES, M. H. M. A modalidade. In: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça (Org.). *Gramática do português falado*. São Paulo: FAPESP, 1996. p. 163-200.

OLIVEIRA, R. L. *O silenciamento e o livro didático nas aulas de leitura no ensino médio da rede pública de ensino: um estudo de cunho etnográfico*. 2007. 150f. Dissertação (Mestrado em Lingüística), Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2007.

OLIVEIRA, J.B.A; GUIMARÃES, S.D.P; BOMÉNY, H.M.B. *A política do livro didático*. São Paulo: Summus; Campinas: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1984.

ORLANDI, E. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 2005.

PAIVA, V.L.M.O. História do Material didático de língua inglesa no Brasil. In DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V.L.L (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p.17-56.

PARAQUETT, M. As dimensões políticas sobre o ensino da língua espanhola no Brasil: tradições e inovações. In: MOTA, K.; SCHEYERL, D. (Org.). *Espaços Lingüísticos. Resistências e expansões*. Salvador: UFBA, 2006. p. 115-146.

PEDROSA GIMENES, F.; CACERES, M. R. *Vamos a hablar - curso de língua espanhola*. São Paulo: Ática, 1992.

PERALTA, T. M. *A Atividade Docente mediada pelo uso do Livro Didático*. 2003. 145f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Instituto de Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

PERINI, M. A. *Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006.

PICANÇO, D.C. de L. *História, memória e ensino de espanhol (1942-1990)*. Curitiba: Ed. da UFPR, 2003.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO(Brasil). Disponível em <http://www.fnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=livro_didatico.html> Acesso em: 01 fev. 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22 ed. 2001. Disponível em: <<http://www.rae.es/rae.htm>>. Acesso em: 8 jun 2010.

REVISTA PANORAMA EDITORIAL, Ano 5, n. 49, set. 2009. Disponível em: <<http://www.panoramaeditorial.com.br/folheie.asp?id=1>>. Acesso em: out 2009.

ROJO, R. H. R.; BATISTA, A. A. G. Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil (Apresentação). In: Rojo, R. H. R.; Batista, A. A. G.. (Org.). *Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita*. Campinas: Mercado de Letras, p. 7-24, 2003.

SAAB, W. G. L.; GIMENEZ, L. C. P.; RIBEIRO, R. M. *Cadeia de Comercialização de livros*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.

SAMPAIO, F. A. *O que (não) é um RPG: polêmica e produção de sentidos em discursos sobre o role playing game*. 2008. 173 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SANT'ANNA, V. L. de A. *O trabalho em notícias sobre o Mercosul: heterogeneidade enunciativa e noção de objetividade*. São Paulo: EDUC, 2004.

_____. *Mercosul em notícia: uma abordagem discursiva do mundo do trabalho*. 2000. 280f. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas) - Instituto de estudos da linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

SANTOS, J.B.C. *A aula de língua estrangeira (inglês) modulada pelo uso do livro didático*. 1993. 259f. Dissertação (Mestrado em Ensino/Aprendizagem de Segunda Língua e Língua Estrangeira) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1993.

SANZ JUEZ, Á.. *Salud y belleza*. São Paulo: Asesoría Lingüística de la Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil, 1999.

SEÑAS. *Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SILVA, M. A.C.M.B. *Estudo diacrônico de livros didáticos brasileiros para ensino de inglês: Grau de atualização frente às correntes metodológicas*. 1988. 222f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Instituto de Letras, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1988.

SOARES, Magda Becker. Um Olhar sobre o livro didático. *Revista Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, ano 2, n. 12, p. 53-63, nov./dez. 1996.

SOARES, R. P. *Compras governamentais para o programa nacional do livro didático: uma discussão sobre a eficiência do governo*. Brasília: IPEA, 2007.

SOUZA, D. M. Autoridade, Autoria e Livro Didático. In: CORACINI, Maria J. (Org.) *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

TABOSA, M. Q. O Manual do Professor e seu discurso sobre a escrita de textos. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, v. 18, p. 107-121, 2008.

DIB, Simone Faury (Coord.). *Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.

VILLALBA, T. K. B.; PIKANÇO, D. C. de L. *El arte de leer español*. Curitiba: Base Editora, 2005

VILHENA, F.B.K. *Sobre os processos de construção da língua espanhola no interior dos livros didáticos de produção nacional*. 2008. 116f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) - Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2008.

WENER, K.C.G. *As representações do sujeito professor no manual didático de espanhol sob uma perspectiva enunciativa*. 2006. 116f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Instituto de Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.